

2 Apresentação dos Candidatos

2.1 Candidato a Reitor: Robert Ronald Maguiña Zamora

Sou Robert Ronald Maguiña Zamora. Minha trajetória acadêmica e profissional foi construída a partir de um compromisso permanente com a excelência científica, a formação de recursos humanos e o fortalecimento institucional da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Ao longo dos anos, tenho buscado integrar ensino, pesquisa, extensão e gestão como dimensões indissociáveis da universidade pública, orientando minha atuação por uma visão estratégica voltada ao desenvolvimento regional e à transformação social.



Sou graduado em Física pela Universidad Nacional Pedro Ruiz Gallo, no Peru, e realizei minha formação avançada no Brasil, onde obtive os títulos de mestre e doutor em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com atuação na área de Física da Matéria Condensada, especialmente em superfícies e fenômenos em escala nanométrica. Posteriormente, realizei estágio pós-doutoral no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), consolidando minha formação em nanotecnologia e caracterização avançada de materiais.

Desde 2006, atuo como docente da UNIFAP em regime de dedicação exclusiva, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão. No ensino, tenho contribuído para a formação acadêmica de estudantes por meio da oferta de disciplinas estruturantes da Física, bem como pela orientação de trabalhos de iniciação científica, mestrado e doutorado, sempre com o compromisso de formar profissionais qualificados e socialmente comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Na pesquisa, desenvolvo estudos na área de nanotecnologia, com ênfase em microscopia de força atômica, caracterização de superfícies e desenvolvimento de biomateriais, articulando a produção científica de qualidade com demandas concretas da sociedade. Minha atuação é marcada pela interdisciplinaridade e pela inserção em redes de colaboração, contribuindo para a consolidação da pesquisa científica na região amazônica.

UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora



Paralelamente à atuação acadêmica, construí uma trajetória consistente na gestão universitária, exercendo funções estratégicas como Coordenador de Curso, Coordenador do Programa de Educação Tutorial (PET Física), Diretor de Unidade Acadêmica, Diretor do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas e Coordenador Estadual de programa de doutorado em rede (REAMEC). Essas experiências fortaleceram minha capacidade de liderança, planejamento e gestão, permitindo-me compreender de forma ampla os desafios e as potencialidades da universidade pública.

Mais recentemente, tive a honra de atuar como Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias, onde trabalhei para consolidar a extensão universitária como eixo estruturante da formação acadêmica e da relação com a sociedade. Nesse período, busquei ampliar o alcance das ações extensionistas, promovendo uma universidade mais presente, inclusiva e comprometida com as demandas sociais do estado do Amapá.

Ao longo da minha trajetória, recebi reconhecimentos institucionais que refletem minha dedicação, responsabilidade e compromisso com a universidade pública, reforçando minha convicção de que a educação superior é um instrumento essencial de transformação social e desenvolvimento regional.

Acredito que minha trajetória reúne a experiência acadêmica, a capacidade de gestão e o compromisso institucional necessários para contribuir com o fortalecimento da UNIFAP. Defendo uma universidade pública inclusiva, inovadora, socialmente referenciada e profundamente conectada com os desafios e potencialidades da Amazônia.

Sou um candidato a reitor com raízes amazônicas. Não nasci sob a tua sombra, amado Brasil, porém tenho raízes amazônicas, vindo da Amazônia Peruana; minha alma encontrou seu lar na Amazônia Amapaense, desde 2006. Em cada rio, em cada floresta, em cada canto da capital e dos outros municípios do estado do Amapá, encontrei o meu lugar, onde o rio espelha o infinito; meu coração, outrora estrangeiro, agora faz seu lar.

Não pedi a cidadania apenas pelo papel, mas pelo abraço afetuoso, pelo acolhimento que diz não à discriminação de raça, de cor, de etnia, de gênero e de nacionalidade, ajudando a construir uma universidade verdadeiramente democrática. Tornei-me brasileiro para guardar o que é eterno: a pátria das águas, o pulmão que respira em mim e o sangue dos povos originários que se cruza ao meu.

UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora



2 É nesta história de pertencimento e compromisso que venho assinar este Plano de Gestão Universitária. UNIFAP, meu norte é o teu destino e minha pauta é: UNIFAP + FORTE, INCLUSIVA E INOVADORA. Experiências que ultrapassam fronteiras.

UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora



2 Apresentação dos Candidatos

2.2 Candidata a Vice-Reitora: Selma Gomes da Silva

Sou Selma Gomes com uma força inabalável de uma mulher que, desde a infância entre 14 irmãos, transformei desafios em degraus para o sucesso. Com resiliência e garra, moldei meu destino, enfrentando obstáculos com coragem. No meio de tantos, a voz precisou ser forte, criança pequena, gigante no peito. A vida não lhe deu o mapa da sorte.



Mas ela criou seu próprio direito. Tenho 64 anos, nascida e criada em Arapari, distrito de Itapipoca, município do Ceará. Sou oriunda de uma família numerosa, filha de Manoel Gomes da Silva, conhecido como “Manoel Cândido” (In memorian) e Francisca Reinada da Silva, “Dona Neném” (In memorian). Meu pai era agricultor e minha mãe cuidadora da casa. Sou a décima terceira filha, de uma família com quatorze irmãos e um mundo ao redor, a infância foi luta, o aprendizado, maior. O prato dividido, a cama apertada, fizeram da escassez a minha armadura.

Cresci nesta família com muitas dificuldades financeiras, pois a renda familiar procedia da venda frutas e de outros produtos agrícolas, como castanha de caju e algodão. Apesar das carências econômicas, éramos uma família muito feliz, considerando a riqueza de afetos e valores. Meus pais sabiam apenas “copiar” o nome quando precisavam assinar algum documento, mas eram pessoas nobres e nos educaram baseados em valores sólidos.

Neste contexto interiorano, ajudei meus pais em trabalhos da “roça” e estudei até os anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola municipal que funcionava em uma residência familiar. Quando eu estava no primeiro ano do Ensino Médio e tinha 16 anos, minha mãe adoeceu e faleceu. Continuei meus estudos na cidade de Itapipoca, por que na localidade onde nasci e morava, não havia escola de Ensino Médio, para isso precisava caminhar 18 quilômetros por dia para ir à escola para casa todos os dias, assim permaneci durante um ano. Na época não havia transporte escolar e nem mesmo ônibus que fizesse aquele trajeto. Havia em mim uma motivação muito forte que me fortalecia e me dizia que eu tinha que continuar, mesmo com todas as adversidades contextuais.

UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora



2 Após a conclusão do primeiro ano do Ensino Médio, retornei para Fortaleza para continuar os estudos e também porque precisava trabalhar. Em Fortaleza, permaneci até concluir minha primeira graduação – Licenciatura em Filosofia. Durante esse período, trabalhava durante o dia e estudava à noite.

Ingressei em 1982 no Curso Filosofia da Faculdade de Filosofia de Fortaleza (FAFIPOR), vinculada à Arquidiocese de Fortaleza e concluí em 1986. Em 1989, essa instituição foi extinta e todos os seus documentos foram arquivados pela Universidade Federal do Ceará (UFC) onde os diplomas de conclusão de Curso dos egressos eram reconhecidos.

Após, concluir a Licenciatura em Filosofia fui para São Paulo, fazer um curso de preparo missionário, havia compreendido que haviam “novos desafios” para minha vida. Em São Paulo, além de estudante, tive também minha experiência docente, como professora de Filosofia, numa escola de Ensino Médio na Cidade de Araçariquama. Permaneci em São Paulo durante o ano de 1987 e em 1988 fui para a cidade de Assunção/Paraguai, mas o objetivo era a Itália, eu tinha clareza disso, só não sabia como iria acontecer, pois não haviam recursos financeiros.

Retornei de Assunção, no final de 1988 e em dezembro de 1989, cheguei a Roma, passando alguns meses antes na Inglaterra, na cidade Birmingham. Na Itália, morei inicialmente, na cidade Perugia e depois me instalei em Roma, onde vivi por quase seis anos. Em Roma, cursei psicologia e o mestrado em psicologia da educação, na Universidade Pontifícia Salesiana/UPS – instituição pertencente ao Vaticano. Para me manter e garantir as despesas com os estudos, morei e trabalhei em casa de famílias italianas onde fazia atividades domésticas, além disso, para completar a renda fazia outras atividades externas: diárias como faxineira, cuidava de crianças e de idosos. Assim, permaneci durante a duração da minha formação em Psicologia.

Este período de estudos na Pontifícia Salesiana, em Roma, foi um tempo de grande riqueza cultural, crescimento pessoal, vivências significativas, de relevante aprendizado não somente do ponto de acadêmico, mas de convivência e interações humanas, devido ao caldeirão transcultural e religioso que estava imersa. Considerando o número e variedades de estudantes oriundos de diversas nacionalidades e culturas diferentes. Lembro que haviam na Universidade estudantes de 66 países a época, a grande maioria formada por religiosos padres, freiras e seminaristas. Ali, aprendi conviver, respeitar as diferenças culturais, pessoais e religiosas. Meus professores eram religiosos cultos, dedicados, acessíveis e acolhedores, como excelentes padres salesianos, cujo carisma central é a educação e formação de jovens.

UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora



Em julho de 1994, meu pai faleceu, tomei conhecimento após um mês. A comunicação era realizada através de cartas, ligações via telefone eram custosas. Consegui voltar ao final desse mesmo ano para visitar minha família, após 4 anos sem ver os familiares. Na ocasião dessa vinda ao Brasil, fui visitar uma irmã que morava em Monte Dourado-PA, passei em Macapá e conheci a Profa. Maria Luiza Bello, que empresta o seu nome para o Colégio de Aplicação. Esse contato foi fundamental para a minha vinda e permanência em Macapá.

Retornei ao Brasil em dezembro de 1995 e cheguei a Macapá no início de fevereiro de 1996. Nas Terras Tucujus, antes de meu ingresso na UNIFAP, desempenhei as seguintes atividades: docente na Escola Santa Monica; psicóloga escolar nas escolas Centro de Ensino Atual, Santa Bartolomea; professora do ensino superior nas faculdades Fama, Estácio, IESAP, Madre Tereza; UEAP (na UEAP atuei como docente e coordenadora do curso de Pedagogia); RURAP (Extensionista Social – na área de psicologia) e Instituto Federal do Amapá (IFAP). No IFAP, atuei como docente, coordenadora de extensão, coordenadora do Programa Mulheres Mil e do Pronatec.

Ingressei na UNIFAP como professora efetiva em 2012, entretanto, atuei de 1999 a 2001, como professora substituta. Minha trajetória na UNIFAP: tive o privilégio de atuar como professora e coordenadora do curso de Pedagogia, concomitantemente, participei do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, nível de doutorado, na Universidade Federal do Ceará (UFC), obtive o título de Doutora em Sociologia. Realizei o estágio doutoral (Doutorado Sanduiche) na Universidade de Trento - Itália (UNITN) no Departamento de Sociologia. Conclui o doutorado, em 2017 e em 2018 migrei para o colegiado de Medicina, onde permaneço atuando até o momento atual.

Coordenei, até janeiro de 2025 o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - Profei, que foi implantado em 2022. É um Mestrado em rede Nacional, sob a coordenação geral da Unesp. Sua avaliação pela CAPES, em 2025, foi a nota 5.

Não houve medo na longa jornada, apenas vontade de vencer. Os obstáculos? Pedras no caminho, transformei em ponte, não espinho. Mulher batalhadora, com alma sagaz, que enfrentou o mundo sem recuar. Nos olhos traz a coragem e a paz, de quem soube sonhar e realizar. A infância difícil ficou para trás. Hoje sou luz, força e muito mais. Venci o silêncio, conquistei meu lugar. A minha história se assemelha a lutas de muitas outras mulheres, que chegam na UNIFAP fazendo da luta o seu primor, as quais me solidarizo. Mulheres guerreiras, donas do seu destino.

UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora



2 Sou Selma, mulher não espera a tempestade passar, aprendo a dançar sob a chuva fina. Com passos firmes, desenho o meu lugar e traço, com garra, o meu próprio destino. Trago no peito a força de mil gerações e na alma, a doçura de quem sabe amar. Sou dona da minha voz, senhora das minhas decisões. Meu caminho é trilhado com coragem. O medo é apenas mais uma lição e a vitória, a minha justa bagagem.

UNIFAP + forte, inclusiva e inovadora

